

Eleições Nacionais 2014



Boletim sobre o processo político em Moçambique



Número EN 43 - 16 de Setembro de 2014

Editor: Joseph Hanlon Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Teles Ribeiro

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a África

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

www.cip.org.mz/election2013/ e bit.ly/ElecNac

ACÇÃO COLETIVA: Este boletim é baseado em reportagens de mais de 150 jornalistas, que se encontram em quase todos os distritos, trabalhando como uma equipa para dar a cobertura das eleições mais completa e actualizada. Este ano, iremos trabalhar em parceria com o Fórum Nacional de Rádios Comunitárias (FORCOM) e a Liga dos Direitos Humanos.

Para as notícias mais quentes sobre as eleições, siga-nos no **Facebook:**

<https://www.facebook.com/CIP.Eleicoes>

Detidos 19 membros do MDM em Manica

Pelo menos 16 membros do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), ficaram detidos e outros 3 condenados a 3 meses de prisão, sem direito a pagar caução, acusados de prática de ilícitos eleitorais nas primeiras duas semanas de campanha eleitoral na província de Manica. O delegado provincial do MDM em Manica, Inácio Maicolo disse que membros nas cidades do Chimoio, Gondola, Tambara, Machaze, Mossurize e Sussundenga foram detidos.

Em Chimoio, 9 membros do MDM do Bairro Nhamadjessa foram detidos, no último final de semana, acusados de prática de ilícito eleitoral, pelas autoridades policíacas, onde que até ao momento se encontram encarcerados nas selas do comando provincial da PRM.

Maiocolo acusa a polícia em Manica de estar a trabalhar em coordenação com a Frelimo, com vista a intimidar as simpatizantes do MDM.

Para além das detenções e condenações, o MDM queixa-se da destruição das suas sedes distritais em Sussundenga, nas localidades de Rutanda, Mussapa e Munhinga e alguma das suas bandeiras queimadas pelas autoridades governamentais ao nível destas regiões do País.

Em resposta a uma acusação do MDM, um líder comunitário de Rutanda e um chefe dos postos administrativos de Munhinga respondem à processos na procuradoria distrital. O MDM acusa de líder a equipe de membros do partido Frelimo que destruíram a sua sede e queimaram 4 bandeiras em Sussundenga.

O MDM, em um comunicado divulgado ontem, disse que seu membro Eduardo Manecas de Brito foi à polícia em Chimoio à 31 de Agosto para reclamar contra membros da Frelimo que vandalizaram cartazes MDM. Manecas foi preso. Ele foi a julgamento no dia 5 de setembro, tendo sido absolvido, uma vez que, o juiz não aceitou as provas apresentadas - ou seja, não ficou provado que ele havia quebrado os braços de dois membros da Frelimo em dois locais diferentes, exactamente no mesmo momento. Ambos tinham certificados médicos.

Maicolo também afirma que na cidade do Chimoio, o delegado do MDM do bairro Piloto foi espancado por membros do partido Frelimo e não obstante, foi detido e condenado a 30 dias de prisão efectiva e 1 mês de multa sem nem sequer ter-se apresentado provas do seu envolvimento nas escaramuças que envolveram os seus membros e do partido Frelimo naquele Bairro.

Um outro caso, deu-se no distrito de Mossurize, onde dois membros do MDM, foram espancados por membros da Frelimo tendo causado ferimentos na cabeça de um dos membros, que chegou a levar seis pontos no hospital local. O caso foi apresentado a Polícia de Espungabera e até ao momento não se lavrou nenhum auto.

PRM confirma casos de detenções dos membros do MDM

Entretanto, o porta-voz do comando provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM), Vasco Matusse, confirmou haver casos de violência eleitoral ao nível da província de Manica, onde o, MDM e a Renamo, são os partidos com mais detidos e condenados. Não estamos para velar o comportamento de cidadão que se envolve em escaramuça políticas, mas sim manter ordem no processo de caça ao voto nesta região” concluiu

De acordo com a fonte, para o caso dos distritos de Sussundenga e cidade do Chimoio, onde que foram detidos membros do MDM e chefes das localidades dos postos administrativos de Rutanta e Munhinga, já foram lavrados os seus actos e encaminhadas as autoridades competentes, com vista a apurar a veracidade dos factos e se possível julgar e condena-los pelos crimes por eles praticados.

Frelimo mobiliza eleitorado para 2019

Frelimo está a mobilizar jovens, talvez com um olho já voltado para as eleições dentro de cinco anos. No domingo, no bairro de Santana, Lichinga, grupos de crianças marchavam com mensagens de pedido de voto a favor de Filipe Jacinto Nyusi e seu partido.



Uso de Bens de Estado

No distrito de **Macomia, Cabo Delgado**, uma viatura de marca Toyota Land Cruiser, com a chapa de inscrição AAB 194 MP, pertencente aos Serviços Distritais de Actividades Economicas, está sendo usada pelo respectivo director, Abel Atanásio, para a campanha eleitoral do partido Frelimo. A mesma viatura, foi vista por volta da 8 horas desta Segunda-feira, na Avenida 1º de Maio, em frente ao Centro de Saúde de Macomia, a carregar material de propaganda da Frelimo para os

postos administrativos de Quiterajo, Mucojo e Chai.

Na **Ilha de Moçambique, Nampula**, uma viatura de Marca Mazda com a chapa de inscrição ACE 160 MC, pertencente ao Serviço Distrital de planificação e Infraestrutura, tem estado a fazer campanha da Frelimo.

Um relatório detalhado sobre as eleições gerais de 2009 (em duas partes), se encontra disponível, somente em Inglês, em: <http://bit.ly/MozElec2009-1a> e <http://bit.ly/MozElec2009-2>

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Teles Ribeiro

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Para subscrever a este boletim, envie uma mensagem para j.hanlon@open.ac.uk apenas com a palavra "subscrever" na linha de assunto.

Para cancelar a subscrição do boletim, envie uma mensagem para j.hanlon@open.ac.uk com as palavras "cancelar subscrição" na linha de assunto.

To subscribe in English: <http://tinyurl.com/sub-moz>

Publicado por:

CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Frente de Libertação de Moçambique (ex-Pereira do Lago), 354,
(CP 3266) Maputo www.cip.org.mz cip@cip.org.mz Tel: +258 21 492 335, 823 016 391, 843 890 584
AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa, Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo
awepa@awepa.org.mz Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626
